

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação  
Veículo: Isto é Dinheiro (SP)

Data: 21/03/2019  
Site: istoedinheiro.com.br

Dia: Qui  
RM

terra economia

ISTOÉ **ISTOÉ DINHEIRO** DINHEIRO RURAL MENU MOTORSHOW PLANETA SELECT BICYCLING GOOUTSIDE Hardcore RUNNER'S WORLD WOMEN'S HEALTH

ASSINE



**ISTOÉ**  
**Dinheiro**

EDIÇÃO Nº 1113 22.03



ÚLTIMAS REVISTA TV DINHEIRO ECONOMIA NEGÓCIOS MERCADO DIGITAL FINANÇAS INVESTIDOR ESTILO BLOGS



GERAL

## Ministério da Saúde quer que entrevistas de emprego analisem vacinação

Estadão Conteúdo

21/03/19 - 19h13

O Ministério da Saúde vai sugerir que entrevistas de admissão ou de demissão de empregados passem a analisar também a atualização da carteira de vacinação. A proposta está incluída no texto de um projeto de lei que a pasta deverá enviar ao Congresso, numa estratégia para tentar reverter os baixos índices de cobertura vacinal, seja entre crianças, seja entre adultos. O texto também deverá deixar clara a exigência da apresentação da carteira no momento da matrícula em escolas.

"Hoje a regra existe em alguns municípios", disse o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. "A ideia é deixar clara a exigência em todo o País

O Brasil reconheceu na terça-feira, 19, que perdeu o certificado de eliminação do sarampo. A formalização deverá ser feita nos próximos dias em um comunicado da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), que em 2016 concedeu o certificado para o País.

A perda do certificado ocorreu depois da confirmação de um caso da infecção no Pará, ocorrido no dia 23 de fevereiro. Com a constatação, ficou comprovada a transmissão da doença por um período superior a um ano no País, condição em que a Opas retira o status de país livre da doença. Para o presidente da [Sociedade Brasileira de Imunizações, Juares Cunha](#), a perda do certificado além de representar um retrocesso, abala a imagem do Programa Nacional de Imunização no cenário internacional.

O retorno do sarampo no País teve início no ano passado. Os primeiros casos foram registrados na região Norte. Estados como Roraima e Amazonas receberam um grande número de refugiados da Venezuela, país que já enfrentava um surto da doença. Especialistas são unânimes, no entanto, em afirmar que, se a vacinação da população brasileira fosse adequada, não haveria condições de o ciclo da doença se estabelecer.

A região Norte, como boa parte do País, apresentava uma cobertura vacinal baixa. Como o Estado mostrou, as taxas de vacinação da doença já eram consideradas como "uma tragédia" por integrantes da equipe do Ministério da Saúde. Naquele instante, havia as condições propícias para o início do surto: a população suscetível e a circulação do vírus. A previsão se concretizou.

Durante 2018, foram confirmados 10.326 casos. O pico foi registrado em julho, com 3.950 infecções constatadas. O ciclo de transmissão permanece. Este ano já foram confirmadas 48 infecções, a maioria delas relacionada a cadeia de transmissão iniciada no Brasil em 19 de fevereiro.

A preocupação não se resume ao sarampo. Reportagem do Estado mostrou que 312 cidades brasileiras têm alto risco de reintrodução de poliomielite, em virtude da baixa cobertura vacinal. Nesta quarta, 20, Mandetta citou também o risco de difteria. Há casos da doença na Venezuela e os percentuais da população imunizada, bem menores do que seria considerado ideal.

A cobertura na região Norte, porta de entrada para boa parte dos migrantes, é considerada muito baixa. Em Roraima, a taxa de imunização está em 66%. No Acre, é de 60% e no Amazonas, de 77%. O Amapá tem 55% e Rondônia, Estado com melhor desempenho da região, tem 85%. O Pará, com o pior desempenho, tem cobertura de 49%.

ECONOMIA 14:21

Crédito em fevereiro voltou para a tendência de crescimento, diz BC

ECONOMIA 14:18

Seguranças esvaziam corredores do Senado para chegada de Guedes

GERAL 14:18

Indígenas invadem prefeitura de SP em protesto contra municipalização da saúde

ECONOMIA 14:17

Executivo sempre teve maioria para combater Orçamento Impositivo, diz Meirelles

ECONOMIA 14:07



Ministros de Desenvolvimento vão analisar combate à pobreza na América

GERAL 14:07

Presidente do Inep foi demitido porque "puxou o tapete", diz Vêlez

ECONOMIA 14:01

Entrada de dólar supera saída em US\$ 4,185 bi no ano até 22 de março, diz BC

POLÍTICA 14:00

Escândalo de corrupção da Odebrecht vira tema de debate no Congresso americano

POLÍTICA 13:56

Silas Câmara, do PRB, é eleito presidente da bancada evangélica

GERAL 13:54

No segundo dia, mutirão de emprego atrai fila em São Paulo

ECONOMIA 13:52

Tarifa aérea média doméstica sobe 1% em 2018 e atinge R\$ 374,12, diz Anac

GERAL 13:51

Moro diz que falta capacidade técnica para construir presídios

GERAL 13:51

Mais de 40% dos pequenos empresários mantêm intenção de investir

AGRONEGÓCIO 13:47

Brasil vende 4.944.288 doses de sêmen Angus em 2018, alta de 28,3%

POLÍTICA 13:44

'Não considero um golpe', diz ministro das Relações Exteriores sobre 1964

AGRONEGÓCIO 13:36

CNA levanta propostas do Sudeste para plano agrícola e pecuário

Cliente: SBIm  
Assunto: Vacinação

Data: 21/03/2019

Dia: Qui

Veículo: Isto é Dinheiro (SP)

Seção: Geral

Site: istoedinheiro.com.br

RM

ECONOMIA 13:34

Eduardo Bolsonaro vê 'independência entre os poderes' em votação de PEC

GERAL 13:31

'Universidade pública tem de ser gerida com responsabilidade fiscal', diz Véliz

ECONOMIA 13:29

Lucra líquido do BNDES cresce 8,5% e atinge R\$ 6,711 bilhões em 2018

GERAL 13:25

Ação da PF combate contrabando de cigarros e agrotóxicos em 5 estados

AGRONEGÓCIO 13:24

Agricultura cria unidade responsável pela modernização do setor de defesa

POLÍTICA 13:23

Janaina: Bolsonaro tem de trocar postura de deputado temático pela de presidente

Diante desse quadro, o governo reconhece a urgência em melhorar todos os indicadores de cobertura. Uma campanha sobre a importância da vacinação deverá ser veiculada nos próximos meses. Mandetta afirmou que a proposta para tornar obrigatória a apresentação do certificado de vacinação no momento da matrícula não impedirá o registro da criança na escola, mas poderia trazer algumas implicações para os responsáveis. Uma das propostas seria encaminhar o caso para o conselho tutelar.

Não há ainda detalhes do que poderia ser requisitado para os responsáveis. Há, porém, a consciência de que casos têm de ser analisados individualmente. Isso porque há uma série de fatores que poderiam levar ao atraso na carteira que ultrapassam a responsabilidade dos pais. Entre elas, a falta da vacina no posto, a recusa de profissionais de vacinarem a criança no dia em que pais conseguem levá-la para a imunização, ou o horário restrito de funcionamento das unidades de saúde.

Em alguns postos de saúde, a recomendação é de que não sejam abertos frascos da vacina no fim do expediente, para não perder demais doses. Muitos dos imunizantes são fornecidos em apresentações que trazem várias doses. Quando um frasco é aberto em um dia e não é utilizado, ele tem de ser descartado. Temendo questionamentos do Tribunal de Contas da União, alguns municípios recomendam que a criança retorne no dia seguinte. O problema, no entanto, é que muitos pais não têm condições de voltar.



Copyright © 2019 - Editora Três  
Todos os direitos reservados.

**Nota de esclarecimento** A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Também não autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.

<https://www.istoedinheiro.com.br/ministerio-da-saude-quer-que-entrevistas-de-emprego-analisem-vacinacao/>